

**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INOVES CICLO - 2018**

CERTIFICADO

DE RECONHECIMENTO E PREMIAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos, certifica que a iniciativa

MODELO PREDITOR DO ABANDONO ESCOLAR

do **Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN e Secretaria de Estado da Educação - SEDU**, participou do Ciclo 2018 do Prêmio Inoves, obtendo **80 (oitenta) pontos** na avaliação de seu Relatório de Gestão, sendo reconhecida como semifinalista da categoria “Projeto em Desenvolvimento – Estadual”.

Vitória - ES, 07 de dezembro de 2018.



Marília Câmara de Assis
Subsecretária de Estado
de Inovação na Gestão



Dayse Maria Oslegher Lemos
Secretária de Estado de Gestão
e Recursos Humanos

LAB.ges
Laboratório de Inovação na Gestão

Prêmio
INOVES
Ciclo 2018

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria de Gestão e
Recursos Humanos





**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**
Relatório de Notas por Critério de Avaliação
e Pontuação Final obtida pelo Projeto no Ciclo 2018



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1. Potencial de Inovação	5	5
2. Relevância Social	5	5
3. Utilização Eficiente dos Recursos Públicos	1	4
4. Resultados Esperados	1	2
5. Grau de Sustentabilidade	1	3
6. Grau de Replicabilidade	3	4
7. Participação dos Beneficiários	3	2
8. Mecanismo de Transparência e Controle Social	1	3
RESULTADO FINAL	Pontuação Final	
Classificação: Semifinalista	80	

Equipe:

Ana Carolina Giuberti
Magnus William de Castro (coordenador)

Nome da iniciativa e instituição:

MODELO PREDITOR DO ABANDONO ESCOLAR

Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN e Secretaria de Estado da Educação - SEDU

Comentários:

1. Utiliza inteligência artificial ou é um modelo matemático fixo? Pode revolucionar a maneira como enxerga-se o aluno que evade, prevendo seu caso e lutando para que não aconteça.
2. Altamente relevante por lidar com uma camada educacional que necessita de otimização.
3. Aproveita estrutura existente para garantir que o recurso seja amplamente utilizado.
4. Aachamos otimista demais quanto a 100% de acerto esperado. Faltam informações para avaliar o resultado esperado.
5. Abordaram somente a sustentabilidade ambiental. Como o projeto se sustentará para o futuro em relação a outros recursos?
6. Modelo replicável não somente para outras séries quanto para outros estados. No entanto, a replicabilidade é vista como algo intencionado?
7. Não é possível compreender se a distância na participação dos beneficiários se dá pela natureza do modelo matemático ou pela falta de visão da equipe sobre esta participação.
8. Há benefício no controle feito pela SEDU, mas e o controle social? Como está prevista a transparência destes dados, mesmo que parcial ou estatística, seja para a sociedade em geral quanto da família e responsáveis?